

Desânimo marca a convenção

Não fosse a presença, na frente do Congresso Nacional, de dois tímidos balões, com o nome de Aureliano Chaves, nada mais poderia indicar, até às 13 horas de ontem, que aconteceria ali, no dia seguinte, a convenção nacional do PFL para escolher o nome de seus candidatos a presidente e vice-presidente da República. Nada enfeitava o plenário da Câmara, onde se realiza hoje a convenção. Os poucos correligionários que passaram na presidência do partido atrás de material de campanha voltaram de mãos vazias. O material, preparado em Belo Horizonte, só chegou a Brasília às 11 horas.

O clima de fim-de-semana comum era um bom reflexo da falta

de ânimo do PFL com relação a seu candidato, "a verdade é que o partido só vai se animar quando ele começar a crescer nas pesquisas", admitia o secretário-geral do PFL, deputado Eraldo Tinoco (BA).

Caso consiga encontrar ânimo em seus correligionários para lutar por seu candidato, o PFL preparou para distribuir hoje pelo plenário da Câmara 500 camisetas, mil viseiras, 50 faixas e cinco mil cartazes com o nome de seu candidato, Aureliano Chaves. O partido espera um quórum de 80% na convenção (cerca de 400 dos 506 votos totais). Até pela manhã, no entanto, só haviam sido contabilizados 300 votos (cerca de 59%).